

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UBCME.027 – Página 1/3	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DE ÓPTICAS RÍGIDAS	Emissão: 02/08/2022	Próxima revisão: 02/08/2024
		Versão: 01	

1. OBJETIVOS

- Padronizar o método de limpeza e conferência dos produtos utilizados em videocirurgias;
- Garantir segurança na utilização de produtos de videocirurgias reprocessados;
- Prevenir infecções hospitalares através da limpeza adequada dos produtos de videocirurgia.

2. MATERIAL

- Equipamento de Proteção Individual (EPIs) para área suja/limpeza;
- Água;
- Recipiente plástico;
- Detergente enzimático;
- Escova de cerdas macias e escova para canulados;
- Compressas não estéreis;
- Ar comprimido;
- Embalagem (grau cirúrgico).

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
 - 2º Paramentar-se (*POP.DE.UCRC.002*);
 - 3º Receber as óticas na área suja da CME acondicionadas em recipientes apropriados, imediatamente após o uso, para realização **exclusiva** de limpeza manual;
- Obs:** Nunca devem ser colocados vários endoscópios em um mesmo recipiente ou outros instrumentos sobre os endoscópios;
- 4º Manusear delicadamente o instrumental (**Não** bater, **não** segurar pelo corpo da óptica e proteger a bancada para dispô-la);
 - 5º Retirar o excesso de material biológico com água corrente;
 - 6º Desmontar as partes passíveis de desconexão;
 - 7º Realizar a diluição do detergente enzimático em recipiente plástico apropriado;
 - 8º Imergir em solução de detergente enzimático, conforme recomendação do fabricante. O recipiente de limpeza deverá conter apenas as óticas, uma vez que pode

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UBCME.027 – Página 2/3	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DE ÓPTICAS RÍGIDAS	Emissão: 02/08/2022	Próxima revisão: 02/08/2024
		Versão: 01	

ocorrer corrosão eletrolítica quando metais diferentes estiverem presentes em uma mesma solução;

9º Limpar manualmente as estruturas da óptica (ogiva, o corpo da ótica e extremidade distal), utilizando esponjas, compressas não estéril macias e hastes de algodão embebidas em solução enzimática;

OBS: A sujidade aderida às superfícies dos endoscópios **não** deve ser retirada com o auxílio de objetos pontiagudos ou ásperos, como lixas.

10º Limpar o canal de trabalho da ótica e sistema luer lock com escovas para canulados com diâmetro compatível e desmontar as torneirinhas para a limpeza interna;

11º Enxaguar abundantemente em água corrente potável, preferencialmente desmineralizada, destilada ou submetida à osmose reversa;

12º Secar com toalha/compressa não estéril macia e absorvente ou ar comprimido;

13º Proceder para a desinfecção de nível intermediário das superfícies de fibras e óticas com álcool a 70%, especialmente as superfícies de fibra no bocal de encaixe;

14º Lubrificar óticas com canal de trabalho e sistema luer lock ao final do processo de limpeza e secagem, utilizando produto hidrossolúvel;

15º Inspeccionar a integridade da lente do endoscópio quanto à claridade e à nitidez;

16º Acondicionar os endoscópios em recipientes específicos limpo e igualmente desinfetado com álcool a 70%, que permitam a acomodação adequada sem mobilidade durante o transporte;

17º Encaminhar para a sala limpa para embalagem em Involtório de Grau Cirúrgico (POP.DE.UCRC.012) e esterilizar no ciclo de 134°C, 05 MIN de esterilização, 20 MIN de secagem (POP.DE.UCRC.015).

Observações

- **Não** utilizar lavadoras ultrassônicas para o procedimento de limpeza de óticas.
- O equipamento insuflador e a fonte de luz podem ser limpos e desinfetados no próprio Centro Cirúrgico.
- É proibido transportar ou guardar as óticas nas embalagens originais como as malas forradas com espuma recortada para o encaixe dos equipamentos, pois na maioria das vezes, a mesma não é passível de limpeza e desinfecção.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DE.UBCME.027 – Página 3/3	
Título do Documento	REPROCESSAMENTO DE ÓPTICAS RÍGIDAS	Emissão: 02/08/2022	Próxima revisão: 02/08/2024
		Versão: 01	

4. REFERÊNCIAS

GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL. **PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO (POP) para processamento de materiais utilizados nos exames de videonasoscopia, videolaringscopia e videonasolaringscopia nos consultórios e serviços de otorrinolaringologia.** São Paulo. Disponível em: <https://www.aborlccf.org.br/imageBank/Manual-POP.pdf>. Acesso em: 18/10/2020.

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas.** 7 ed. São Paulo: SOBECC; 2017

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	20/02/2020	Elaboração do Procedimento/Rotina

Elaboração Pablo Lessa Soares Iara Beatriz Andrade de Sousa	Data: 28/10/2020
Validação Ellen Daiane Biavatti Algeri- GTPMA Silvane Cavalheiro da Silva – SVSSP	Data: 18/06/2021 Data: 04/10/2021
Aprovação Mara Lourenço Vermieiro – RT e Chefe da Unidade de Cirurgia, RPA e CME Fabricia Becker Erani - RT e Chefe Substituta da Divisão de Enfermagem Stéphane Durand Santos – Chefe da Unidade de Gestão de Enfermagem em Internação Thaisa Pase – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 22/03/2021 Data: 30/06/2021 Data: 30/06/2021 Data: 02/08/2022

Assinado eletronicamente no Processo SEI 23529.012047/2021-03

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte